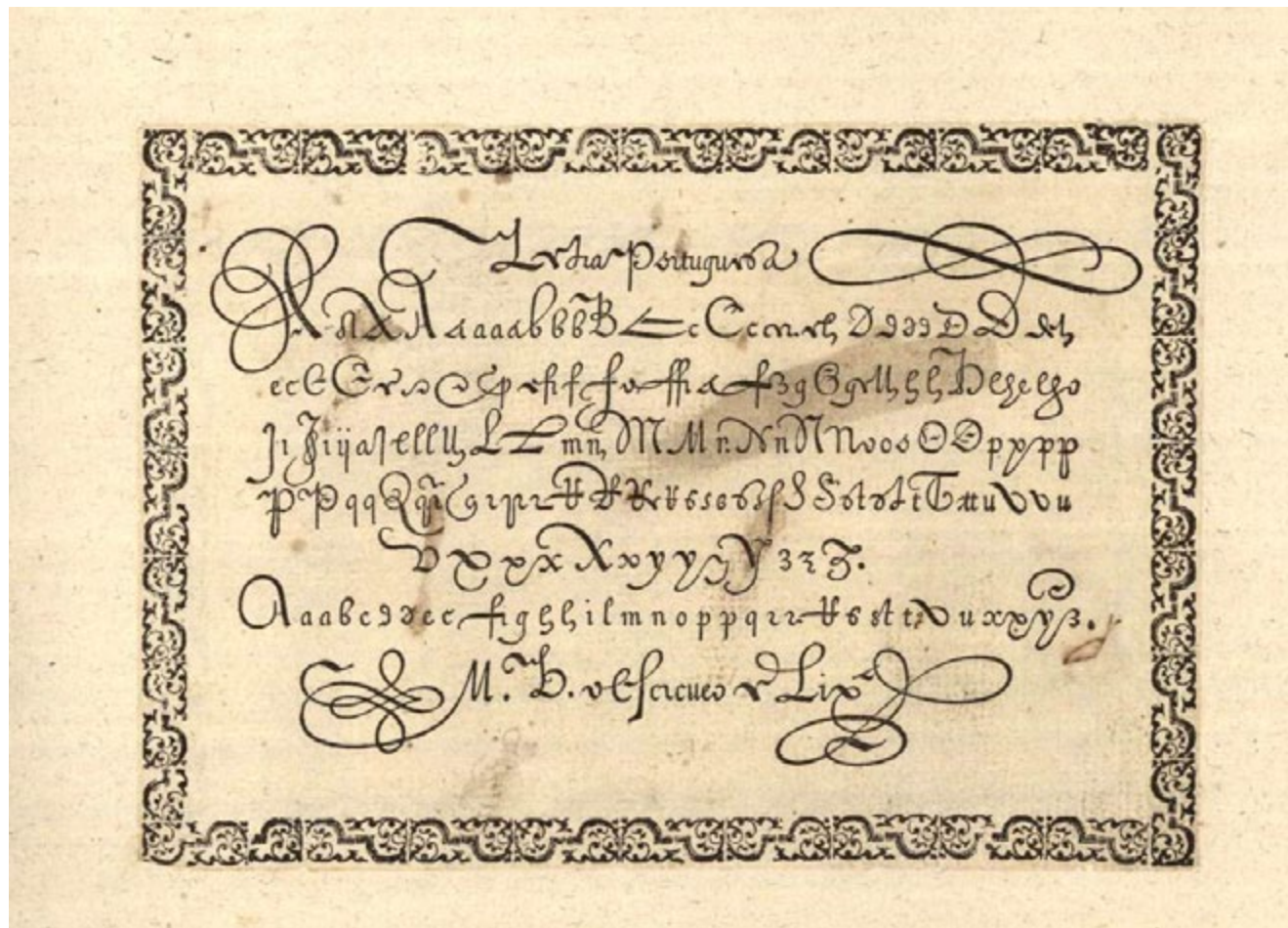




Letra Portuguesa
OpenType Font
Paulo Heitlinger



Im Jahre 1590 hat Manuel Barata ein Büchlein mit folgendem Titel *Exemplares de diuersas sortes de letras tirados da Polygraphia de Manuel Baratta escriptor portugues acrescentados pello mesmo autor... Acostados a elles hum Tratado de arismetica e outro de Ortographia portuguesa...* publiziert. Das kleine Buch wurde in Lissabon gedruckt, vom Antonio Alvarez, auf Kosten des Buchhändlers João de Ocanha, 26 Seiten; {14 cm breit}. Zum ersten Male sieht man in einem solchen Musterbuch eine «Letra Portuguesa». Was für eine Kalligrafie ist diese? Barata hat, eventuell, sein armes Alphabet in einer Schrift basiert, die in der königlichen Kanzlei {Chancelaria Real Portuguesa} praktiziert wurde? Wir haben einen Dokument gefunden, in dem vielleicht diese Schrift verwendet wurde...



Das Kalligraphie-Büchlein des Italieners Gianfrancesco Cresci (aus Mailand), scriptore im Vatikan. Publiziert um 1570, also 20 Jahre vor Manuel Barata. Hat der Portugiese einige dieser Buchstaben kopiert?

El mestre que lho emuyasse E o mestre lho em vyrou,
loguo nom embargando l'omaal que lhe querya. E isto
posemos por avisamento como n'huu' entempo segue
ra. nom seue fiar Damyguo Nem compadre Daly
Partio, ho condestable e foy com sua avanguoaria
caminho facidade de covra. E pousou a Rayal ante
que El Rey cheguasse



COMO

El Rey chegou sobre
cova. e pos seu cerco
sobre ella. — C — 7 S —



PARTIO EL REY

Dalmeyda. honde h'oleixamos
foy seu camynho perto de cidade
de semachando n'huu' que lhe
embarquo pusesse posto que
boas gentes em ella, estuessa
E desy pasou per guata. que he

logar chaado Boubaramna. e outros logares que sa
pello pee da Serra. ataa que chegou a Reybeira. Jacoy
ra. E fally corriad' as gentes contra. prazença e gal
les ten. e outros logares que per aly haa. E quando

Die Chronik im Digital Scriptorium

Fernão Lopes. Crónica del Rey Dom João primeiro, segunda parte. Suporte: papel. Data: 15xx. Letra: Letra Portuguesa. Escrito com pena e tinta de cor sépia. Online no Digital Scriptorium. Esta Crónica foi escrita por Fernão Lopes, por volta de 1450, e constitui, após as crónicas de D. Pedro e de D. Fernando, a terceira e mais perfeita das três grandes crónicas compostas pelo primeiro cronista régio.

Esta crónica, impressa pela primeira vez em Lisboa, em 1644, foi deixada incompleta por Fernão Lopes, sendo de sua autoria a primeira do interregno entre a morte de D. Fernando e a eleição de D. João I. e a segunda parte do reinado de D. João I até 1411, não se sabendo se terá legado manuscritos para a terceira parte, redigida pelo seu sucessor, Gomes Eanes de Zurara, conhecida como Crónica da Tomada de Leuta. E no prólogo da Crónica de D. João I que o cronista expõe o seu objectivo e método de historiar.

Seu desejo é «em esta obra escrever verdade sem outra mistura», para o que faz concorrer toda a gama de documentos possível, desde narrativas a documentos oficiais, confrontando-os entre si para assegurar a veracidade dos registos existentes. No mesmo tempo, esta crónica estabelece o ponto de chegada das duas crónicas precedentes, na medida em que estas preparam os acontecimentos que culminam com a sublevação popular e consequentemente, com a entronização de D. João I.

A primeira parte da crónica descreve a insurreição de Lisboa na narração célere dos episódios quase simultâneos do assassinato do conde Andeiro, do alvoroço da multidão que acorre a defender o Mestre e da morte do bispo de Lisboa.

No longo dos capítulos, fundamenta-se a legitimidade da eleição do Mestre, consumada nas cortes de Coimbra, na sequência da argumentação do doutor João das

Cometou de chamar A foão nomeando por Seu nome a
ho outro Respondido cometou elle delhe dizer que Se
viesse pera el Rey Seu Smõre pera ho servir a que lhe
faria muytas merces Respondido ho de dentro Dizendo
daxaron Dou oye eu ho demo ty r teu Rey a as merces
que me elle ha de fazer aas maas oras Quando me elle
haa doo da guoa que vay por esse Ryo. Digo cheu qe
me amym ha a doo dessa agoa que maal me faria dos sy
nheiros que truesse na arca



O M O

Os Jauilla queymaro
Abalhida a el Rey a
do Recado que lhe
chegou do Duque Da
Lem calt^{2o} Capitulo.

— O S —



S E N D O

Abalhida guoaxada, daquell
que della tinham carreguo a
certou huũ dia que era agoar
de de Vasco piz de Sampayo e
Sendo elle ao serãõ ceando No

Regras, enquanto desfecho imposto pela vontade da população. Nesta primeira parte, o talento do cronista na animação de retratos individuais, como os de Leonor Teles ou João I, excede-se na composição de uma personagem colectiva, o povo, verdadeiro protagonista que influi sobre o devir dos acontecimentos históricos.

Na segunda parte, o ritmo narrativo diminui, tratando-se agora de reconhecer o rei saído das cortes, e é de novo pela ação do povo que a glorificação do monarca é formulada, como, por exemplo, no modo como o acolhe o Porto.

Vm outro momento de maior relevo é consagrado, nesta parte, à narrativa da Batalha de Aljubarrota, embora aí não ecoe o mesmo tom de exaltação com que, na primeira parte, colocara em cena o movimento da massa popular.

Sua bandeira. hodia Jaquella vitoria. E Jesy mandou fazer
homos teixo de (Santa maria Do Carmo) Dentro na cidade de
Lixboa. *S. S. S. S.*



OMIS

el Rey casou alguũs
donzellas e mandou
queymar hu seu camarey
ro moor. C. I 39.



FLORTES
acabadas pera soportar aguerra
e partidos yaa alguũs que de po
ys desto eram escusados. E Rey
com boom de seyo e cuydado das
molheres de sua casa. assy deas
guardar de fea que sta. (em que m^{to}

sem empachos por seu mao siso vem acalhyi) como da
trecentar em ellas posto que pouco tempo ouuesse q
em casa Ja Raynha. antassem (cuy sou de casar algu
mas fellas quelhe pera esto parecerom pertencet
E assy como Beryngeyra pereyria. e beateyze perey
ra. Outras donas, e como hera falta discricao. E en

Die "Letra Portuguesa", wie sie im gezeigten Manuskript geschrieben wurde, mag als "hybride Kalligraphie", bezeichnet werden. Sie basiert auf die manuelinische Gotische Rotunda, wie sie in der königlichen Kanzlei für wichtige Dokumente verwendet wurde. Sie integriert aber auch humanistische und Chanceleresca-Komponenten. Die schönen ornamentierten Versalien wurden speziell für dieses Buch entworfen.

Um auf geeignete Weise auf die Komplexität dieser historischen Kalligraphie zu reagieren, hat unser Digitalfont im OpenType-Format folgende Substitutionsmechanismen integriert:

- Ligaturen
- Historische Ligaturen
- Initialformen
- Historische Formen
- Swash-Varianten
- Kerning und Hinting

Nampora, Com estas Regoens doconde Seteue
ram alguus fidalgos Porem que selles sezião que os
pacassem pera em outro dia. E el Rey avendo por
muy boõ conselho mandou que apressa se fizesse to
dos prestes, E acabassem ordenar abatalha. E a
Seu mandado nom foy posta tardança.



- gentes que cada
huu Rey tynha
por sua parte. Cap.

- 37 -



VSTA. C. OS. A. HE

consyraar aynda que huu pouco es
ceuamos compido poys ouuists
hos conselhos que cada hu Rey
teue se hera bem dauer batalha
ou nam rambos Determynaray.
que sy que gentes tinha cada

huu do seu bando r como foy posta r ordenada. E v^{to}
Sobre esto ha composicao demuytos posto que des
Ruda mente falassem assynada mente nos des praz
Daquelles que em fauor. Dalguia das partes buscara

abcdefghijklmnopqrstuvwxy3
A B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T V V W X Y Z.
1234567890 -{!}~"'"

uppercase

á à â ã ä. é è ê ë. î ï. ó ò ô õ ö. ú û ü ù. ý ÿ. ç ñ Ñ
fi, te, st, do, ff, fu, gi, gu, gr.

Ligatures

Font OpenType *Letra Portuguesa*

A B C D E F G H I J K L
M N O P Q R S T V X Y Z.

uppercase

B C D E F G H I J K L M
N O P Q R S T V W X Y Z

ornamental

Font OpenType *Letra Portuguesa*

Amadeu Bento Celéria
Domingos Eliús Fradex Guimarães
Hector Inumeno Tamiruz Kaspar
Laxativo Maximiano Nóronha
Ottmar Pedro Quasimodo Rafealy
Stanislao Tadeuz Vliua Valerius
Wagner Xenofantes
Ypsylon Zéfiro

Satzbeispiele. Exemplos de composição.

Font OpenType *Letra Portuguesa*

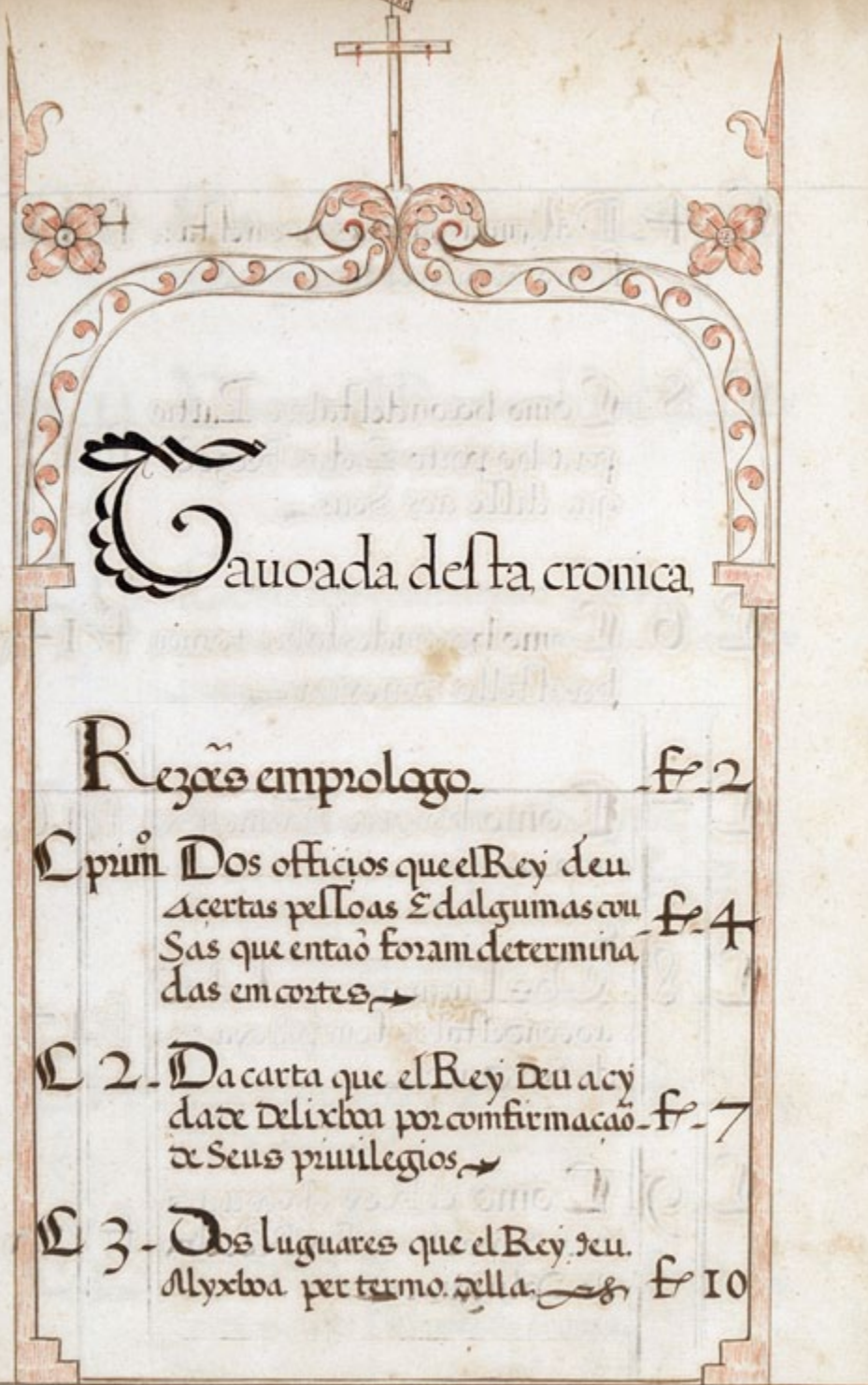
Season's Greetings
Chancelaria Real Portuguesa
Praya da Fuzeta
Ermo de Tavira, Alfontes
Taifa de Mértola.
Pesquisas agnósticas ao Papado.

Satzbeispiele. Exemplos de composição.

R

A fonte digital Letra Portuguesa
é copyright de Paulo Heitlinger, 2012.
Todos os direitos reservados.

Venda em www.tipografos.net



Cauoada desta cronica

Rezaõs emprologo. f. 2

Capitulum Dos officios que el Rey deu
acertas pessoas e dalgumas cou- f. 4
sas que entao foram determina-
das em cortes.

2. Da carta que el Rey deu acy
dade de lreya por confirmacao f. 7
de seus priuilegios.

3. Dos lugares que el Rey deu
alreya per termo della. f. 10